

Moção de repúdio

Polícia truculenta de Kassab & Alckmin não tem o direito de agredir a população

O Sindicato dos Trabalhadores da Unesp – Sintunesp – manifesta seu mais veemente repúdio à ação truculenta da Polícia Militar no dia 17/2/2011, no centro da capital paulista, contra manifestantes que protestavam pacificamente contra o aumento das tarifas de ônibus.

Deveria ser somente mais um ato dentre os vários organizados pelo “Comitê contra o Aumento da Passagem”, formado por movimentos sociais, grêmios estudantis, diretórios acadêmicos, sindicatos, associações de bairro, partidos políticos de esquerda e pelo Movimento Passe Livre. No entanto, a postura covarde e violenta dos policiais contrastou com os objetivos do movimento. Com bombas de gás lacrimogêneo, spray de pimenta, cassetetes e balas de borracha, eles partiram para cima dos manifestantes e iniciaram uma verdadeira pancadaria. A barbárie foi tão grande – com muitos manifestantes feridos -, que sequer vereadores de oposição foram poupados pelos policiais, como mostram fotos nos grandes jornais e *sítes* de notícias.

O objetivo das manifestações é dos mais justos e nobres. É inadmissível que o prefeito Gilberto Kassab, que tem o apoio do governo estadual, queira impor à população, via decreto, uma tarifa de ônibus de R\$ 3,00, valor que fere de morte o poder aquisitivo da maioria dos trabalhadores e estudantes da cidade. O percentual de reajuste foi quase o dobro da inflação do período (6,4%), colocando a passagem paulistana entre as mais caras do Brasil.

O Sintunesp repudia as agressões e solidariza-se integralmente aos manifestantes, que já realizaram vários protestos, cada vez com um número maior de pessoas.

A luta é justa! A manifestação é democrática! A repressão policial é intolerável!

São Paulo, 18 de fevereiro de 2011.

Sindicato dos Trabalhadores da Unesp - Sintunesp